

# **Documentos da CNBB - 88**

## **Coleção Documentos da CNBB**

2 - Sou Católico: Vivo a minha Fé

3 - Evangelização da Juventude

84 - Diretório Nacional de Catequese

87 - Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil

88 - Projeto Nacional de Evangelização:  
O Brasil na Missão Continental



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

PROJETO NACIONAL DE EVANGELIZAÇÃO

# O BRASIL NA MISSÃO CONTINENTAL

*"A alegria de ser discípulo missionário"*

Texto aprovado no dia 25 / 09 / 2008  
67º Conselho Permanente



---

C748p Conferência Nacional dos Bispos do Brasil / Projeto Nacional de Evangelização:  
O Brasil na Missão Continental. Brasília, Edições CNBB. 2008.

Projeto Nacional de Evangelização: O Brasil na Missão Continental. CNBB.  
24 p. : 14 x 21 cm  
ISBN: 978-85-60263-52-3

1. Evangelização 2. Missão 3. Igreja Católica.

CDU - 266.3

---

## 1ª Edição - 2008

COORDENAÇÃO: Comissão Episcopal para a Missão Continental

COORDENAÇÃO EDITORIAL: Pe. Valdeir dos Santos Goulart

PROJETO GRÁFICO E CAPA: Fábio Ney Koch dos Santos

DIAGRAMAÇÃO: Henrique Billygran da Silva Santos

REVISÃO: Lúcia Soldera

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/  
ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arqui-  
vada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita do autor - CNBB.

### **Edições CNBB**

SE/Sul Quadra 801 - Cj. B - CEP 70401-900

Cx. Postal 02067 - CEP 70259-970

Fone: (61) 2103-8383 - Fax: (61) 3322-3130

E-mail: vendas@edicoescnbb.com.br

www.edicoescnbb.com.br

# SUMÁRIO

Apresentação .....	7
Introdução .....	9
I. Objetivos .....	11
A) Geral: .....	11
B) Específicos: .....	11
II. Lema .....	12
III. Iluminação Bíblica.....	13
IV. Sinais Compartilhados.....	15
V. Pedagogia da Missão Permanente.....	17
VI. O Espírito e a Pedagogia da Missão Permanente nas atividades previstas na ação ordinária .....	19
VII. A Diocese na Missão Continental.....	20
VIII. Programação .....	20
Conclusão .....	23
Fontes para consulta: .....	24



## APRESENTAÇÃO

No caminho aberto pela Conferência de Aparecida, foi elaborado o novo Projeto Nacional de Evangelização, que temos a alegria de apresentar. Intitulado “*O BRASIL NA MISSÃO CONTINENTAL*”, o novo Projeto tem como lema: “*A ALEGRIA DE SER DISCÍPULO MISSIONÁRIO*”.

Este novo Projeto, impulsionado pelo dinamismo despertado no evento de Aparecida, foi determinado pelas novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE), aprovadas na Assembléia Geral da CNBB, realizada em Itaiaci – Indaiatuba (SP), em abril de 2008.

“*O BRASIL NA MISSÃO CONTINENTAL*” nos coloca em sintonia e em comunhão com todas as Igrejas particulares da América Latina e Caribe, empenhadas na Missão Continental proposta pela Conferência de Aparecida.

Na força do Pai que nos ama, em Jesus, o missionário por excelência, no fogo abrasador de Pentecostes, sentimos hoje o mesmo impulso desta presença do Espírito Santo que nos move a nos colocarmos em estado permanente de missão. Esta é a hora! Todos somos convocados: dioceses, paróquias, vida consagrada e comunidades. Não deixemos a graça passar em vão. É hora de nos unirmos no grande mutirão evangelizador para que a América Latina seja, de fato, o “Continente da esperança, da fé e do amor”.

Esperamos que o presente Projeto seja acolhido por todos e inserido criativamente nas prioridades e nos planos regionais e diocesanos. E que seja um impulso na concretização das novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil.

Maria, a Mãe Aparecida, Estrela da Evangelização, nos faça sentir a alegria de sermos verdadeiramente discípulos missionários de seu Filho Jesus.

*DOM SÉRGIO ARTHUR BRASCHI*  
BISPO DE PONTA GROSSA – PR  
PRES. DA COMISSÃO  
DA MISSÃO CONTINENTAL

*DOM DIMAS LARA BARBOSA*  
BISPO AUXILIAR  
DO RIO DE JANEIRO  
SECRETÁRIO GERAL DA CNBB



# INTRODUÇÃO

1. Fiel ao mandato de Cristo de “ir e fazer discípulos todos os povos” (Mt 28,19), o presente Projeto Nacional de Evangelização convoca toda a Igreja no Brasil para entrar em estado permanente de missão.

É o desejo que manifesta o papa Bento XVI, ao aprovar o Documento de Aparecida: “Para mim foi motivo de alegria conhecer o desejo de realizar uma ‘Missão Continental’ que as Conferências Episcopais e cada Diocese são chamadas a estudar e a realizar, convocando para isso todas as forças vivas, de modo que, caminhando a partir de Cristo, busque-se sua face” (cf. Papa Bento XVI, DAp, Carta de aprovação).

2. Trata-se de despertar nossas comunidades para:
  - aproveitar intensamente este tempo de graça;
  - implorar e viver um novo Pentecostes em todas as comunidades cristãs;
  - despertar a vocação e a ação missionária dos batizados e animar todas as vocações e ministérios que o Espírito dá aos discípulos de Jesus Cristo, na comunhão viva da Igreja;
  - sair ao encontro das pessoas, das famílias, das comunidades para comunicar e partilhar o dom do encontro com Cristo que plenificou nossas vidas de sentido, de verdade e amor, de alegria e esperança (cf. DAp 548).

3. A paixão pelo Reino de Deus nos leva a desejá-lo cada vez mais presente entre nós. Na força do Espírito Santo, que sempre nos precede, a missão nos levará a viver o encontro vivo com Jesus, capaz de impulsionar os batizados à santidade e ao apostolado e de atrair os que estão distantes do influxo do Evangelho ou que nem sequer experimentaram o dom da fé.

## **I. OBJETIVOS**

### **a) Geral:**

Abrir-se ao impulso do Espírito Santo e incentivar, nas comunidades e em cada batizado, o processo de conversão pessoal e pastoral ao estado permanente de Missão para a Vida plena.

### **b) Específicos:**

1. Proporcionar a alegre experiência do discipulado, no encontro com Cristo;
2. promover a formação em todos os níveis para sustentar a conversão pessoal e pastoral do discípulo missionário;
3. repensar as estruturas de nossa Ação Evangelizadora para um compromisso de ir e atingir a quem normalmente não atingimos;
4. favorecer o acesso de todos, a partir dos pobres, à “atrativa oferta da vida mais digna em Cristo” (cf. DAp 361);
5. aprofundar a Missão como serviço à humanidade;
6. discernir os sinais do Espírito Santo na vida das pessoas e na história.

## II. LEMA

*“A ALEGRIA  
DE SER  
DISCÍPULO  
MISSIONÁRIO”*

### III. ILUMINAÇÃO BÍBLICA

A iluminação bíblica e o querigma serão apresentados, no decorrer do Projeto, em forma de subsídios homiléticos; roteiros para Grupos de Reflexão e para Círculos Bíblicos, especialmente à luz dos Discípulos de Emaús (Lc 24, 13-35), do Bom Samaritano (presença e compaixão), do Ano Paulino; contribuições advindas do Sínodo sobre a Palavra de Deus. Levar-se-á em conta promover a **pessoa** (amor e liberdade), renovar a **comunidade** (unidade e diversidade) e construir a **sociedade** (justiça e Vida). Serão também produzidos roteiros para a Leitura Orante da Bíblia (Lectio Divina).



## VI. SINAIS COMPARTILHADOS

### 1) A Bíblia:

A Bíblia esteja sempre presente como Palavra de Deus e como expressão da Missão Continental entre nós, incentivando o povo à “*Lectio Divina*”, ou ao exercício da leitura orante da Sagrada Escritura. Esta prática muito salutar de abordagem da Palavra de Deus, “com seus quatro momentos (leitura, meditação, oração, contemplação) favorece o encontro pessoal com Jesus Cristo” (DGAE 63; cf. DAp249).

### 2) Capelinha missionária (Tríptico):

Este foi um presente do Santo Padre à Conferência de Aparecida. O próprio Papa o explica na conclusão do seu Discurso Inaugural (cf. DAp, pág. 284). O texto acompanhará a réplica do Tríptico.

### 3) Oração do Brasil na missão continental:

Senhor, Deus da vida e do amor,  
enviastes o vosso Filho  
para nos libertar das forças da morte  
e conduzir-nos no caminho da esperança.

Movei-nos pelo dom do vosso Espírito!  
Fazei-nos discípulos, comprometidos  
com o anúncio do Evangelho  
em nossa Pátria, em comunhão  
com a Missão Continental.

Fazei-nos missionários,  
caminhando ao encontro de nossos irmãos e irmãs,  
acolhendo a todos, sobretudo os jovens,  
os afastados, os pobres, os excluídos.

Virgem Mãe Aparecida,  
Intercedei junto ao vosso Filho,  
para que sejamos fiéis ao nosso compromisso  
de discípulos missionários. Amém!

**4) Logomarca:**

Todos os subsídios produzidos para a Missão Continental serão identificados pela mesma logomarca da 5ª. Conferência.

**5) Padroeiros (as):**

A critério dos Regionais e das Dioceses.

**6) Coleção de cantos missionários.**



## V. PEDAGOGIA DA MISSÃO PERMANENTE

O Projeto da Missão Continental visa unir, na fé e no ardor missionário, os povos latino-americanos e caribenhos. A grande intuição é ativar a energia, o potencial da pessoa que fez a experiência do fascínio do encontro com Jesus e, ao mesmo tempo, oportunizar este encontro para aqueles que ainda não o fizeram. Queremos atingir, como interlocutores privilegiados, sobretudo os jovens, os afastados, os pobres, os excluídos.

Acolhendo o convite de Aparecida, seguimos os passos pedagógicos que iluminam a formação e a ação do discípulo missionário.

“No processo de formação do discípulo missionário aparecem cinco aspectos fundamentais, diversos em cada etapa do caminho, mas que se complementam intimamente e se alimentam entre si:

- *o encontro com Jesus Cristo*, através do querigma, fio condutor de um processo que culmina na maturidade do discípulo e deve renovar-se constantemente pelo testemunho pessoal, pelo anúncio do querigma e pela ação missionária da comunidade;
- *a conversão*, resposta inicial de quem crê em Jesus Cristo e busca segui-lo conscientemente;
- *o discipulado*, como amadurecimento constante no conhecimento, amor e seguimento de Jesus Mestre, quando também se aprofunda o mistério de sua pessoa, de seu exemplo e de sua doutrina, graças à catequese permanente e à vida sacramental;
- *a comunhão*, pois não pode existir vida cristã fora da comunidade: nas famílias, nas paróquias, nas comunida-

des de vida consagrada, nas comunidades de base, nas outras pequenas comunidades e movimentos, tal como acontecia entre os primeiros cristãos; a comunhão na fé, na esperança e no amor deve estender-se também aos irmãos e irmãs de outras tradições cristãs;

- *a missão*, que nasce do impulso de compartilhar a própria experiência de salvação com outros, de plenitude e de alegria feita com Jesus Cristo; a missão deve acompanhar todo o processo, embora diversamente, conforme a própria vocação e o grau de amadurecimento humano e cristão de cada um, tendo Maria como modelo perfeito do discípulo missionário” (DGAE 92).

## **VI. O ESPÍRITO E A PEDAGOGIA DA MISSÃO PERMANENTE NAS ATIVIDADES PREVISTAS NA AÇÃO ORDINÁRIA**

A Igreja no Brasil já é animada por diversas experiências e iniciativas missionárias significativas. Mesmo que não tenham visibilidade em termos de território nacional, elas imprimem o espírito missionário nos lugares onde acontecem.

Muitas Dioceses e Regionais estão vivendo atualmente a rica experiência das **Santas Missões Populares (SMP)**; outras, já o fizeram, em anos recentes, e poderão retomar seu dinamismo na Missão Continental.

Como Igreja, somos desafiados a dar novo caráter missionário às atividades assumidas conjuntamente (Campanha da Fraternidade, Campanha da Evangelização, Mutirão para a superação da miséria e da fome) e às outras atividades desenvolvidas nos diferentes organismos e comissões.

Da mesma forma, somos desafiados a entrar decididamente, com todas as forças, nos processos constantes de renovação missionária. A progressiva setorização e descentralização das estruturas pastorais, transformando as paróquias em rede de comunidades, ajudará a passar corajosamente de uma pastoral de manutenção para uma pastoral decididamente missionária. (cf. DAp 365 e 370)

O espírito e o compromisso missionário perpassam transversalmente toda a atividade eclesial. Cabe, portanto, a cada organismo programar, em suas atividades, este espírito da Missão Continental.

## VII. A DIOCESE NA MISSÃO CONTINENTAL

“A Diocese, em todas as suas comunidades e estruturas, é chamada a ser comunidade missionária” (DAP 168) e, portanto, o sujeito da missão.

- Revisar o Plano Pastoral à luz de Aparecida e das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora, a fim de dar-lhe grande renovação missionária que contemple como sinal de maturidade, a missão *ad gentes*.
- Criar ou reforçar uma comissão central com a finalidade de animar a missão diocesana (COMIDI).
- Elaborar subsídios para a formação de agentes de pastoral e de evangelizadores, em vista da realização do Projeto missionário.
- Oferecer uma proposta de cursos de preparação e de retiros populares para os agentes de pastoral e os evangelizadores.
- Realizar trabalho conjunto com as dioceses vizinhas, em âmbito de Províncias Eclesiásticas ou de Regional, com o sentido de comunhão eclesial. (COMIREs).
- Oportunizar experiências missionárias que estimulem as pessoas a inserir-se na Igreja Particular
- Incentivar os Regionais para que sirvam de apoio para as Dioceses e Paróquias.

## VIII. PROGRAMAÇÃO

Respeitando e animando a caminhada de cada Regional, Diocese e comunidade, apresentamos os seguintes incentivos:

- a) subsídios para o Projeto “O Brasil na Missão Continental”: estudos em torno da “Lectio Divina” e do Querigma com roteiros para grupos de reflexão e Círculos Bíblicos, subsídios homiléticos, coletânea de cantos missionários e santas missões populares;
- b) as Comissões Episcopais da CNBB contribuirão na elaboração de subsídios, no processo de formação dos missionários para a presença missionária, em especial de leigos e leigas nas comunidades eclesiais e nos diferentes campos de missão na sociedade;
- c) sob indicação do Conselho Permanente, formar uma equipe de multiplicadores com delegados de cada regional para acompanhar o Projeto nas diferentes iniciativas missionárias que o Espírito suscita em nosso país;
- d) o Instituto Nacional de Pastoral (INP) realiza, em agosto de 2008, um Seminário com o título “Igreja, Comunidade de comunidades”, para o estudo de Aparecida e das DGAE. Para os próximos anos, haverá Seminários sobre “Pastoral Urbana” (2009), sobre o “Fenômeno Religioso e os novos cenários religiosos” (2010) como também estudos e publicações sobre “A Evangelização e as Culturas”, “A mobilidade humana” e “Estruturas de exclusão”;
- e) como **gestos concretos**, conforme a realidade de cada lugar, sugerimos:
  - encontro com os latino-americanos que vivem no Brasil;
  - encontro com brasileiros que vivem no exterior e fortalecer a presença missionária junto aos brasileiros no exterior;
  - envio de missionários “ad gentes”;
  - escolha e formação de novos missionários;

- fortalecimento e descoberta de novas formas de ação missionária (cf. DAp nº 233);
- dentro do espírito missionário favorecer os ministérios do acolhimento e da visitação e visitas missionárias a novos ambientes (areópagos);
- estimular o uso do ritual de bênçãos dadas pelos leigos, aprovado pelo Magistério da Igreja;
- em termos de visibilidade pública: mobilização para um Ato Público contra o desmatamento da Amazônia, ou contra a destruição do Cerrado, ou em defesa do Aquífero Guarani;
- colocar-se em sintonia com 12º Intereclesial de CEBs, que acontecerá em Porto Velho-RO, tendo como tema: Ecologia e Missão;
- incentivar, produzir e acompanhar programas versando sobre “O Brasil na Missão Continental”, nas rádios e TVs, também em rede nacional;
- a CNBB, contando com a colaboração dos Regionais, Comissões e Institutos, irá divulgar experiências missionárias significativas em andamento nas diversas regiões do País;
- estimular a inserção da Vida Religiosa, Institutos e Organismos para que sejam presença missionária nos contextos local, nacional e internacional;
- despertar, apoiar, estimular e rezar pelas vocações missionárias *ad gentes*.

*Observação: a Comissão do Projeto da Missão Continental solicita a todos os organizadores de grandes eventos a se realizarem em nível nacional, que tenham sempre presente o espírito da Missão Continental.*

## CONCLUSÃO

No espírito de serviço, somos todos convidados a nos envolvermos no trabalho missionário para que a missão seja assumida sempre mais pelas comunidades cristãs do Brasil, dialogando com toda a sociedade.

Neste sentido, compreendemos que o ardor missionário dará à Igreja um dinamismo próprio, caracterizado pelo espírito de abertura, universalidade, diálogo ecumênico, itinerância, serviço e radicalidade cristã.

Foi a Mãe Aparecida quem, levando-nos pela mão, inspirou toda esta profunda conversão missionária de nossa Igreja: que Ela continue a fecundar o Projeto do Brasil na Missão Continental.

Impulsionados pelo Espírito, sentimos que este tempo de graça da Missão Continental está aí para ser vivido plenamente. Com coragem e alegria, vamos todos à missão: “ficaram cheios do Espírito Santo e anunciaram corajosamente a Palavra de Deus” (At 4, 31).

“Esse despertar missionário, na forma de Missão Continental (...) exigirá a decidida colaboração das Conferências Episcopais e de cada Diocese em particular. (...) Levemos nossos navios mar adentro, com o poderoso sopro do Espírito Santo, sem medo das tormentas, seguros de que a Providência de Deus nos proporcionará grandes surpresas” (DAP 551).

## **FONTES PARA CONSULTA:**

- Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora 2008 - 2010  
Doc. 87, Edições CNBB, 2008.
- Documento de Aparecida, Edições CNBB - Paulus/Paulinas, 2007.
- Sou Católico - vivo minha fé, Edições CNBB, 2007.
- Evangelização da Juventude - desafios e perspectivas pastorais - CNBB, doc 85 Edições CNBB, 2007.
- A Missão Continental - para uma Igreja Missionária, Edições CNBB, 2008 (Texto do CELAM traduzido).
- Missões Populares da Igreja no Brasil: Memória, Projeto, Seguimento, Edições CNBB. 2007.

## **COMISSÃO EPISCOPAL PARA A MISSÃO CONTINENTAL :**

DOM SÉRGIO ARTHUR BRASCHI (PRESIDENTE)

DOM PEDRO BRITO GUIMARÃES

DOM ADRIANO CIOCCA VASINO

DOM JAIME PEDRO KOHL

DOM JOSÉ LANZA NETO

## **ASSESSORES:**

PE. JOSÉ ALTEVIR DA SILVA, CSSP

PE. ADEMAR AGOSTINHO SAUTHIER